

Estudo de movimentos de pacientes em uma unidade de emergência pediátrica de hospital universitário

Mariana Menegotto, Cecília Buratti, Valmir Almeida, Jefferson Piva, João Carlos Santana, Patrícia Lago
Serviço de Emergências e Medicina Intensiva Pediátricas (SEMIPS). Unidade de Emergências Pediátricas. UFRGS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Unidade de Emergências Pediátricas (UEP) é um setor destinado a intervenções sobre pacientes e situações clínicas potencialmente graves. Um mesmo paciente pode ser avaliado repetidamente e se submeter a vários procedimentos e cuidados, dando origem a muitos movimentos dentro do próprio setor. A qualidade da assistência pediátrica aos pacientes mais graves depende do pronto atendimento e da gestão de recursos materiais e humanos. **Métodos:** foram analisados dados de movimentos dos pacientes atendidos na Unidade de Emergências Pediátricas durante o ano de 2014. **Resultados:** nesse período foram realizadas 10.063 consultas, com um tempo médio de triagem de 17,7 minutos e um tempo médio entre o final da triagem e o início da consulta de 19 minutos. Pela classificação de risco de Manchester, 17,5% destes pacientes foram categorizados como urgência/emergência pediátrica. Do total de consultas, 5.053 (50,2%) foram submetidos a alguma intervenção em Sala de Procedimentos (SP) e 1.557 (15,5%) foram admitidos em Sala de Observação (SO). A movimentação mensal destes pacientes na UEP é visualizada na figura 1. Os percentuais mensais de encaminhamentos para SP e SO são vistos na figura 2. Nos meses frios, as médias de admissões em SP (53,3%) e SO (15,4%) foram similares às médias anuais (50,2% e 15,5%, respectivamente). **Fig.1:** Movimentação mensal dos pacientes na UEP em 2014 (n= 10.063 consultas). **Fig.2:** Percentual de movimentação mensal dos pacientes na UEP para SO e SP em 2014 (n= 10.063 consultas). **Comentários:** na UEP, durante todo o ano de 2014, houve elevada quantidade de consultas e de procedimentos, incluindo pacientes classificados como graves (17,5%). A utilização da SP (procedimentos) e da SO (observação clínica) foi regular e elevada durante todo o ano. O processo de triagem e atendimento pediátrico foi bastante rápido em todo o período. Estudar a movimentação dos pacientes dentro da UEP é essencial para se definir gestão de recursos materiais e humanos, qualificar o atendimento de situações de maior gravidade clínica e manter a UEP na posição de referência regional. **Palavras-chaves:** Triagem, emergência, pediatria.